



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2023

(Do Sr. Marcos Pollon)

Requer informações ao Sr. Renan Filho, Ministro dos Transportes, sobre a concessão da BR- 163, no trecho em que atravessa o Estado do Mato Grosso do Sul - MS.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. EX<sup>a</sup>. com base no Art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos Art. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Renan Filho, Ministro dos Transportes, sobre a concessão da BR- 163, no estado do Mato Grosso do Sul.

### JUSTIFICATIVA

A BR-163 é a principal rota de escoamento da safra do estado de Mato Grosso do Sul - MS, conectando o norte ao sul e sudoeste do país. Como tal, a rodovia tem uma importância estratégica significativa para o estado e para o país como um todo, facilitando o transporte de mercadorias e a expansão dos negócios.

A rodovia tem papel fundamental no comércio, no turismo e principalmente na logística de transporte da agroindústria, pois é o principal corredor de exportação do estado de Mato Grosso do Sul para atingir os portos dos estados do Paraná e Santa Catarina, e também para Ponta Porã, Porto Murtinho (acessos para o Paraguai) e Corumbá (acesso para a Bolívia).<sup>1</sup>

<sup>1</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-163#cite\\_note-N%C3%A3o-nomeado-xZU8-1-1](https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-163#cite_note-N%C3%A3o-nomeado-xZU8-1-1)





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

Em 2014, a rodovia foi privatizada no trecho Mato Grosso do Sul, sendo o vencedor do leilão o Grupo CCR que iria operar todo trecho através da CCR MS Via por 30 anos, com obrigação de duplicar 847 km da rodovia. No entanto, a concessionária responsável por esse trecho da BR-163 enfrentou uma série de crises financeiras e não cumpriu com todo o investimento previsto no contrato de concessão.<sup>2</sup>

**Em 2020, a CCR MS Via simplesmente propôs à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT não realizar nenhuma duplicação, mas continuar cobrando pedágio normalmente, no mesmo preço.<sup>3</sup>**

Especialmente, a duplicação da via, que estava prevista, não foi concluída, o que causou prejuízos significativos à população e aos negócios que dependem da rodovia. A empresa duplicou apenas pequenos trechos intermitentes ao longo do Estado, cerca de 120 dos 847 km.

Isso aumentou os riscos e os custos do transporte de mercadorias, impactando diretamente a economia local e nacional. Além disso, a não realização das melhorias previstas no contrato, afetou a qualidade da infraestrutura da rodovia, aumentando o risco de acidentes e tornando a viagem mais perigosa para os usuários da via.

Desde então, a ANTT vem conduzindo estudos técnicos para a publicação de um novo edital. De acordo com as informações, foram criados dois trechos com os nomes de Rota Pantanal (379,60 km), que compreende o trecho entre Campo Grande a Sonora, na divisão com o Estado do Mato Grosso, e Rota Tuiuiú (715,05 km), que abrange a partir do entroncamento com a MS-386, na divisa com Paraná, até o entroncamento com a BR-262, agregando ainda o trecho desta segunda rodovia entre Nova Alvorada do Sul até o início do Estado de São Paulo.<sup>4</sup>

<sup>2</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-163#cite\\_note-N%C3%A3o\\_nomeado-xZU8-1-1](https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-163#cite_note-N%C3%A3o_nomeado-xZU8-1-1)

<sup>3</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-163#cite\\_note-N%C3%A3o\\_nomeado-xZU8-1-1](https://pt.wikipedia.org/wiki/BR-163#cite_note-N%C3%A3o_nomeado-xZU8-1-1)

<sup>4</sup> <https://www.enfoquems.com.br/em-nova-licitacao-br-163-sera-dividida-em-duas-rotas-com-trecho-da-br-267-incluso/>





# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## Gabinete do Deputado Federal Marcos Pollon

A nova relicitação da BR-163 é, portanto, crucial para garantir uma logística eficiente, reduzir custos e aumentar a capacidade de transporte da rodovia. Há mais de 3 (três) anos temos pagado por um pedágio caro que não gera nenhum retorno à população .

Dessa forma, espera-se que a nova concessionária possa cumprir com todas as obrigações previstas no edital e que o ministério seja capaz de assegurar que os contratos firmados sejam efetivamente honrados.

Ademais, é salutar que haja transparência nos contratos públicos e nas licitações em andamento. Assim, solicito informações sobre: a destinação dos recursos arrecadados pela CCR MS Via, que administra a BR-163 no trecho em que corta o estado do Mato Grosso do Sul - MS, e que simplesmente abandonou os investimentos os quais se obrigou a cumprir; sobre o processo de relicitação que está em andamento na ANTT e, também, sobre o prazo para conclusão da duplicação completa do trecho.

Sala das sessões, em 13 de março de 2023.

Deputado Federal **Marcos Pollon**

**PL-MS**

